

Cidades.

Novas regras no carnaval

O Carnaval de Vitória terá novas regras em 2014. Segundo o regulamento, as baterias poderão entrar na avenida para "esquentar os tamborins" antes do desfile. *Página 10*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

CAMINHO PROIBIDO

QUASE MIL MULTADOS POR ANDAR NO ACOSTAMENTO

Dados são da Polícia Rodoviária Federal, de janeiro até este mês

/// **VILMARA FERNANDES**
vfernandes@redgazeta.com.br

Uma cena vem se tornando comum na Reta do Aeroporto e na BR 101, em Carapina, Serra: motoristas que trafegam pelo acostamento. Só na última segunda-feira, 50 foram multados. Desde o início do ano, segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), esse tipo de infração já resultou em 966 multas nas rodovias federais capixabas. São mais de quatro por dia.

E esse número que pode ser ainda maior, segundo a inspetora da PRF Carolina Ferreira Ortega, se forem considerados apenas os momentos em que esse tipo de infração mais ocorre: de segunda a sexta-feira, nos horários de picos de trânsito da manhã e final da tarde. "E com mais frequência nos perímetros urbanos e nas regiões metropolitanas", acrescenta.

PRESSA

Na maior parte dos casos, a situação reflete a falta de educação no trânsito por parte de alguns motoristas, que, para não enfrentar os congestionamentos diários ocorridos em determinados trechos, trafegam pelo local proibido. Mas, até mesmo quando o trânsito flui com tranquilidade, é possível registrar flagrantes.

E a inspetora da PRF destaca: esses motoristas colocam em risco a vida de outras pessoas, como ciclistas, pessoas que estejam consertando carros quebrados e pedestres, para quem o espaço à margem



Caminhonete trafega fora da faixa na BR 101, na Serra: a média supera quatro infrações por dia nas rodovias federais no Estado

da rodovia é destinado.

A penalidade para esse tipo de infração é multa e registro de sete pontos na habilitação. O motorista pode ser notificado várias vezes na mesma estrada e no mesmo dia. "O acostamento é uma área que precisa estar livre", explica a inspetora. Ela lembra que nesse espaço também é proibido ainda estacionar. Quem é flagrado nessa situação paga multa

INFRAÇÃO

No acostamento

▼ Gravíssima

Quem comete a infração de transitar pelo acostamento é multado em R\$ 574,62 e tem sete pontos registrados na carteira de habilitação. Se houver situações de agravamento, como acidentes ou atropelamentos, a multa pode ser triplicada.

de R\$ 53,20.

Além da Reta do Aeroporto e de trechos da BR 101, em Carapina, o problema tem sido frequente também em Viana, e com todo tipo de veículo. "Até caminhões andam trafegando pelo acostamento", relatou Carolina.

Na última segunda-feira, a PRF realizou, na Reta do Aeroporto, o chamado comando específico para coibir esse tipo de infração. Foram mais de 50 multas em um só dia, naquele trecho. "E não foi a primeira vez em que isso ocorreu", relata a inspetora.

Em geral, acrescenta ela, os motoristas flagrados nessas circunstâncias também estão cometendo outros tipos de infrações, como uso de telefone celular ao volante, avanço de semáforo, entre outras. "Quando isso ocorre, são aplicadas multas para todas as situações", explicou a inspetora.

Até motociclista disputa espaço em ciclovia na Reta do Aeroporto

EDSON CHAGAS

/// Na Reta do Aeroporto, trecho compreendido entre Vitória e Serra, nem mesmo a ciclovia vem sendo respeitada. Todos os dias, pedestres e ciclistas dividem o espaço até com motociclistas. Para fugir do perigo, muitos deles acabam optando pelo acostamento da rodovia. Lá o risco também é grande, uma vez que esses motoristas andam transformando o espaço em via.

A situação é presenciada com frequência pelo servidor público federal Lirio Guterra, que faz o percurso diariamente. Ele já fez várias fotos e denuncia as situações nas redes sociais. "Há ciclista na contramão, pai levando filho para escola na garupa, moto na ciclovia. Todos se arriscando, e muito", relata Guterra.



Condutores de moto escapam do trânsito pela via

O local também não conta com nenhum tipo de sinalização, e o espaço destinado à ciclovia teve apenas o mato aparado há poucos meses. A situação agrava-se, segundo Guterra, à noite, com a falta de iluminação. "O risco é ainda maior e não só de acidentes", destaca.

Há um mês, o assunto foi abordado na Coluna Dona

Encrenca, de A GAZETA, em que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) informou que já existe um estudo técnico para duplicar todo o trecho da Reta do Aeroporto, que será revitalizado e contará com uma ciclovia e passeio para pedestres. A mudança depende da conclusão das obras de ampliação do aeroporto.

ELISA RANGEL